

Após processo de fortalecimento da governança dos investimentos, a Prece (Entidade Fechada do Cedae) superou as metas atuariais de seus planos nos primeiros cinco meses de 2019. A estratégia adotada pela equipe de investimentos da entidade para este ano foi de aumentar a exposição à renda variável, levando a alocação em Bolsa a encerrar o mês de maio em torno de 23% do total dos ativos.

“Com a expectativa de aprovação de reformas estruturais e da melhora institucional do país, alinhada ao objetivo de superação das metas atuariais através da geração de alfa nas alocações, ampliamos a exposição à renda variável”, diz Antônio Carneiro Alves, Diretor de Investimentos da Prece.

O movimento de alocações foi realizado através de rígido processo de seleção de gestores previsto na política de investimentos vigente, e tendo como estratégia primordial o monitoramento e gestão ativa e diária dos terceirizados, explica o Diretor. A estratégia direcional em bolsa e os parâmetros adotados para seleção e manutenção dos gestores se mostraram corretos, tendo a bolsa acumulado 10,40% ao fim de maio e a carteira de fundos de ações da fundação, alcançado 11,44% de retorno no mesmo período.

O resultado foi alcançado como consequência de mudanças em sua gestão, como por exemplo, a criação de um segmento responsável exclusivamente pela governança dos investimentos da entidade desde fevereiro de 2019 ([leia mais](#)). “O segmento de governança de investimentos veio agregar a altamente qualificada equipe técnica e contribuir para incorporação e melhoria dos controles internos e monitoramento dos processos, aprimorando a gestão eficiente dos recursos sob gestão”, diz Antônio Carneiro.

O aperfeiçoamento da governança de investimentos nesse período passou a contar com a formalização dos processos da área de investimentos, atualmente concentrados em um documento único, que é a Política de Investimento dos planos.

Resultados - Nos primeiros cinco meses de 2019 o plano Prece I e II fechou com rentabilidade de 5,20% ante meta atuarial de 4,30% acumulada nesse período, com destaque, além da alocação em bolsa doméstica, para a melhoria advinda da gestão ativa sobre imóveis, reduzindo a vacância e reajustando positivamente os valores de locação da carteira imobiliária.

Já o Plano Prece CV fechou o mesmo período com rentabilidade de 5,74% ante meta atuarial de 4,46%, com principais atribuições, além de bolsa doméstica, das debêntures de primeira linha e NTN-B's marcados a vencimento. Outro ponto importante foi a seleção de gestores de fundos multimercados estruturados, com estratégias de bolsa nacional e internacional, títulos públicos e crédito privado de baixo risco.

O plano Prece III apresentou, também nessa janela dos cinco primeiros meses de 2019, uma rentabilidade de 5,83%, superando o acumulado do CDI no período, que atingiu 2,59%, com principais atribuições, além de bolsa doméstica, debêntures de primeira linha e NTN-B'S marcados à vencimento, do ciclo de fechamento de taxas das NTN-B's marcadas à mercado e do segmento de operações com participantes.

“Assim caminhamos para conclusão desse primeiro semestre do ano de 2019, certos de que estes resultados são frutos do trabalho de uma equipe técnica que visa o reforço a prudência, diligência e transparência na gestão dos recursos de nossos participantes e assistidos”, diz o Diretor de Investimentos.

Fonte: Acontece Abrapp, em 03.07.2019.